

O cientista e seu agir retratado por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental

Valéria Diogenes Lourenço¹ (IC)*, Ana Carolina Martins¹ (IC), Maria Luiza T. Podesta² (FM), Clelia M. de Paula Marques¹ (PQ), Dulcimeire Ap. Volante Zanon³ (PQ) valeriad.lourenco@hotmail.com

¹Departamento de Química. Universidade Federal de São Carlos. Rod. Washington Luís, km 235, 13565-905 - São Carlos/SP.

²Escola Municipal de Ensino Básico Dalila Galli. Rua Rio Araguaia, s/nº, Jockey Club.

³Departamento de Metodologia de Ensino. Universidade Federal de São Carlos. Rod. Washington Luís, km 235, 13565-905 - São Carlos/SP.

Palavras-Chave: *cientista, concepções, ciência.*

Introdução

Neste trabalho discutimos sobre uma atividade realizada por duas licenciandas inseridas no subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) vinculado ao Curso de Licenciatura em Química (noturno) da UFSCar.

A atividade consistiu em identificar as concepções de estudantes do 9º ano do ensino fundamental sobre o cientista e seu agir.

Interessou-nos realizar este estudo, pois as concepções de ciências e de cientista amplamente difundidas pelos meios de comunicação constroem uma visão deformada e divulgam o trabalho e as atividades científicas resumidas somente à experimentação e às grandes descobertas.

Diversas pesquisas reportadas na literatura também afirmam que, em situações de ensino, essa visão de ciência não é diferente, pois os professores não têm trabalhado uma imagem adequada do que é a construção do conhecimento científico. Como consequência, prevalecem as concepções que não se afastam de uma imagem “popular” da ciência, associada a um suposto método científico, único, algorítmico, bem definido e infalível.

Resultados e Discussão

Buscamos analisar, por meio da representação de desenhos legendados, a visão que estudantes do 9º ano do ensino fundamental têm sobre a vida do cientista, de modo similar à pesquisa de Kosminsky e Giordan¹.

A atividade foi realizada por 52 estudantes de duas turmas (9º A e 9º B), período letivo 2012, de uma escola municipal de São Carlos/SP, participante do PIBID.

Cada estudante recebeu uma folha sobre o tema “O cientista e seu agir” contendo três quadros com diferentes dias da semana (segunda, quinta e domingo) e horários (10:00, 16:00 e 23:00) para que pudessem expressar, em cada quadro específico, a ação do cientista nesses dias.

Os desenhos foram analisados e agrupados em categorias de acordo com as características

comuns às imagens e legendas. Posteriormente, os dados foram quantificados a fim de identificarmos a frequência que certos comportamentos foram retratados pelos estudantes, conforme mostrado na tabela a seguir.

Tabela 1: O cientista e seu agir na visão de alunos

Período	Categoria	9º ano A Nº de alunos	9º ano B Nº de alunos	Total/%	
Manhã	Trabalhando	10	12	22	42,3
	Dormindo	11	6	17	32,7
	Estudando	1	7	08	15,4
	Lazer	2	2	04	7,7
	Ensinando	1	0	01	1,9
Tarde	Trabalhando	19	17	36	69,2
	Estudando	1	7	08	15,4
	Lazer	5	3	08	15,4
Noite	Lazer	9	10	19	36,5
	Dormindo	7	10	17	32,7
	Trabalhando	5	7	12	23,1
	Estudando	4	0	04	7,7
Total de alunos		25	27	52	

De modo geral, podemos afirmar que os dados obtidos apresentam a visão do cientista como um homem solitário, que estuda muito e quase sempre está nos laboratórios fazendo experiências. Essa imagem de cientista, muitas vezes é reforçada por filmes, livros didáticos, e professores que acabam reduzindo os conteúdos específicos à transmissão de fórmulas e/ou expressões numéricas.

Conclusões

Com o desenvolvimento dessa atividade percebemos o quão importante é discutir sobre a natureza da Ciência em sala de aula bem como considerar as informações trazidas pelos alunos advindas de ambientes extraescolares.

Agradecimentos

Ao grupo gestor da escola municipal participante do programa, alunos, supervisores da escola, de área e geral. Ao MEC e a CAPES pelo apoio financeiro e incentivo ao programa.

¹Kosminsky, L; Giordan, M. (2002). Visões de ciências e sobre cientista entre estudantes do ensino médio. Química Nova na Escola, n. 15, p. 11-18. Disponível em:

<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc15/v15a03.pdf>. Acesso em 06
abril 2012.